

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANNUNCIOS
 Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, communicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno não por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1901

Questão vinicola

Esta questão, que tão imperiosamente se impõe entre nós á consideração dos poderes publicos, agita-se com igual intensidade em todos os paizes vitícolas. É um problema complexo na sua extraordinaria magnitude, e de complexidade difficil, porque se relaciona e prende com todas as fontes da riqueza de cada povo e com a sua economia. Não é uma questão isolada, que possa estudar-se e attender-se nas exigencias da vida autonoma, mas ao contrario é um problema composto de outros problemas de que não pôde separar-se, e que no seu conjunto tem de ser encarados e attendidos cumulativamente. Como entre nós, a questão vinicola agita-se na Hespanha, na França e na Italia ao mesmo tempo, diligenciando-se sem affinco em cada um d'estes povos melhorar as condições da viticultura.

Em Hespanha, no Aragão, chegou-se recentemente a uma especie de transacção entre os viticultores e proprietarios e industrias de assucars, cujos interesses até aqui pareciam antagonicos, concordando aquelles em que se continuassem a fabricar alcooes industriaes, mas com materias precisos do paiz apenas, e estes em que se obtenha para o vinho o preço minimo de uma peseta por grau em cada 130 litros. Para uns e outros proseguirem de harmonia e lidando pela commumidade de interesses, está já aprazada em Madrid uma grande reunião, em que grande numero de deputações e syndicatos provinciaes tomarão parte, afim de ao mesmo tempo e de accordo tratarem da questão dos assucars e dos vinhos.

Na França não é menos nem mais intensa a excitação que lavra entre todos os viticultores, inquietos quasi todos e grande numero aterrados com a baixa que tem tido os preços dos vinhos. Em Montpellier celebrou-se ha pouco um grande «meeting» a que concorreram todos os viticultores d'aquella famosa região, votando-se as seguintes conclusões, que são de um radicalismo eloquente:

Pedir o abatimento do imposto predial em todas as propriedades de vinhas; abatimento nas tarifas de transportes para os vinhos; augmento da ração de vinho aos soldados; prohibição de vinhos artificiaes; augmento dos subsidios com que o estado subvenciona as

caixas de credito agricola, e suppressão do imposto de consumo. Para supprir o «deficite» que estas providencias possam ocasionar, propozeram que o governo erie o monopolio do alcool, para d'elle tirar as receitas que venha a perder.

O movimento não se limita a Montpellier, mas antes alastra por toda a França e pela Argelia, chegando a falar-se até n'uma greve geral de todos os viticultores, se o governo e o parlamento não derem satisfação áquelles pedidos, visto como um sentimento de pânico se apossou de grande numero de viticultores que contemplam a queda dos preços dos vinhos, a desvalorização da terra e consequentemente a limitação dos seus recursos financeiros para poderem occorrer ás necessidades da vida.

A este mal estar agudo nos campos corresponde no parlamento a viveza dos debates, produzindo sensação profunda n'uma das ultimas sessões do parlamento francez o discurso energico do deputado Narbon. O deputado Lassies declarou que nos ultimes vinte e cinco annos as terras de vinha tinham perdido 60 p. c. de valor, pronunciando-se duramente contra o excesso dos impostos, a injustiça das leis e o banditismo da especulação, pelo que pediu a suppressão do imposto do consumo, o abaixamento do imposto predial e a punição severa dos falsificadores.

Na Italia tambem acaba de realisar-se um grande comicio viticola para assistir ao qual foi convidado o illustre Luzzati, tido por todos como competente em materias economicas e financeiras. Em toda a parte, pois, alastra a crise que nos asoberba, o que mais concorre ainda para aggravar-a. Em toda a parte governos e parlamentos se preocupam com o assumpto, cuja gravidade se recommenda pela sua propria eloquencia. Que os nossos poderes publicos não deacurem do mal e o attendam em tudo que possam dar-lhe remedio.

O nosso jornal

Na fórma dos annos anteriores devido ao apuramento dos mancheos para o exercito, deixamos de publicar o nosso jornal no ultimo domingo, do que pedimos desculpa aos nossos benevolos assignantes, e do que damos hoje um extracto, em annuncio na secção respectiva.

CORREIO DAS SALAS

Passou no domingo o anniversario natalicio do nosso respeitavel e distincto amigo sr. conselheiro Antonio Alberto da Rocha Páris, antigo governador civil do districto de Vianna do Castello.

É sempre com immenso júbilo que registamos a passagem do anniversario natalicio do nobre conselheiro por que, além do respeitoso e intimo affecto que votamos a n. ex.^a temos pelo seu immaculado e integro caracter toda a nossa profunda e justa admiracção.

Receba n. ex.^a as nossas cordealissimas felicitações.

Fez annos no dia 8 a ex.^{ma} sr.^a D. Alzira Feio, sympathica e virtuosa filha do nosso querido amigo, sr. Victorio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, da nobre casa da Loureira.

Tere a sua *deliverance* a virtuosa esposa do nosso particular amigo sr. Avelino do Nascimento Peixoto, habil secretario da administração deste concelho. Os nossos parabens.

Passou no dia 8 do corrente o anniversario natalicio do nosso bom amigo e honrado negociante sr. Manoel José dos Santos

Estiveram n'esta villa, no sabbado ultimo, pelo motivo do sorteio dos mancheos recensados, os nossos particulares amigos, srs. coronel Agostinho Alves de Moura e tenente Rebelo da Silva, ambos de infantaria 8.

Abertura da associação do Club de caçadores

Foi no domingo passado a abertura aos socios da casa do Club de caçadores d'esta villa, a qual se acha com muito asseio e limpeza, devido á hombridade de todos os associados e ao muito zelo, e denodado trabalho de alguns individuos iniciadures que emprehenderam tão importante melhoramento, não só para beneficiar a arte de S. Humberto como para proporcionar o bom recreio e distracção aos socios d'esta instituição.

Bem hajam por tão bem lembrada ideia e que sejam florescentes os progressos d'esta digna agremiação.

O bilhar artistico—que foi fornecido pela acreditada casa Sampaio, de Lisboa, succursal da Société St. Martin de Paris, é de 1.^a qualidade com a celebre tabella Souveraine, sendo o effeito surprehendente o a sua conclusão d'um gosto primoroso.

Notas de 5000 réis

As notas de 5000 réis actualmente em circulação serão trocadas por notas do mesmo valor da nova chapa ou de outros valores, nas theourarias da Sede em Lisboa, da Caixa Filial no Porto e das Agencias do Banco nas outras capitães dos districtos do Continente do Reino e do districto do Funchal, até 28 de fevereiro proximo futuro

Depois d'aquella data, a troca só poderá effectuar-se em Lisboa na theouraria d'aquelle Banco.

Novo conselheiro

A folha official publicou ha dias o decreto concedendo a carta de conselheiro ao nosso prestigioso chefe politico, ex.^{mo} sr. visconde Torre, dignissimo director geral dos negocios ecclesiasticos.

Receba s. ex.^a os nossos sinceros parabens.

Telegraphia sem fios

O sr. ministro das obras publicas mandou vir de uma fabrica importante de Berlim as installações convenientes para a telegraphia sem fios em terra, podendo alcançar distancias de cerca de 200 kilometros. Logo que chegarem começarão as experiencias, das quaes as primeiras serão provavelmente de Cascaes ao Cabo Espichel, a Sines e ao Cabo de S. Vicente, fazendo-se depois outras terrestres.

Nova estrada

Por ordem da direcção das obras publicas d'este districto, estiveram aqui em estudos d'uma nova estrada que ligue a villa do Pico de Regalados a Revenda, os nossos amigos, srs. Alfredo Camillo Castello Branco, chefe-conductor, e os empregados da repartição Manoel José Domingues Machado, Beltrão e Antonio Bernardo da Silva.

Esta estrada que passa perto da egreja parochial de Moz, é na extensão aproximada a 6:500 metros, orçando o seu custo em 50 contos.

De regresso

Já regressou de Vianna do Castello e Ponte do Lima, tomando conta da administração d'este concelho, o nosso querido amigo, ex.^{mo} sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, exercendo na sua ausencia as funções de administrador substituto o nosso tambem bom amigo, ex.^{mo} sr. Victorio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, da nobre casa da Loureira.

Fallecimento

Falleceu no ultimo domingo na sua casa da Torre, em S. Christovão do Pico, onde residia, a sr.^a D. Thereza Adelina Marques Ribeiro, proprietaria, sogra do sr. dr. Antonio Casimiro da Cruz Teixeira, considerado clinico bracarense, e avô do sr. dr. Antonio Casimiro da Cruz Teixeira Junior, intelligente adrogado nos auditorios da comarca de Braga.

A familia enlutada os nossos sentidos pesames.

Feira annual

Realisa-se amanhã n'esta villa e costumada feira annual de Santa Luzia.

Esta feira costuma atrahir aqui grande numero de feirantes.

numero 3 para a 2.^a reserva.

Gaspar, filho de Manoel José da Silva Pereira e Narcisca Pinheiro Velloso, com o numero 2 para o activo do exercito.

José, filho de Rosa Cactana Exposta, com o numero 1 para o activo do exercito.

Sande

Antonio, filho de Manoel Vivas e Thereza de Araujo, com o numero 5 para a 2.^a reserva.

Delfino Joaquim, filho de Manoel Joaquim de Azevedo e Custodia Maria Gomes, com o numero 2 para o serviço activo do exercito.

João, filho de Manoel José de Oliveira, e Joaquina Regades, com o numero 4, para a 2.^a reserva.

José Maria, filho de João Velloso e Custodia Pimenta, com o numero 1 para o serviço activo do exercito.

Manoel, filho de João Belo e Antonia Maria da Cunha, com o numero 3 para o serviço activo do exercito.

Soutello

Alberto, filho de Francisco da Silva e Rosa Maria de Souza, com o numero 3 para o activo do exercito.

Angelino Soares, filho de Antonio Soares da Silva e Maria Luiza da Silva, com o numero 2 para o activo do exercito.

Arthur, (exposto), filho adoptivo de Thereza Angelina, solteira, com o numero 1 para o activo do exercito.

Manoel João, filho de Maria Soares, solteira, com o numero 4 para a 2.^a reserva.

Travassos

Manoel Joaquim, filho de José Joaquim Pinheiro e Rosa Maria Soares da Costa Talura, com o numero 2, para o activo do exercito.

Turiz

Domingos Carvalho, filho de Manoel Carvalho e Gracia Barreto, com o numero 4 para a 2.^a reserva.

Domingos Soares da Cruz, filho de Antonio da Cruz e Anna Soares, com o numero 5 para a 2.^a reserva.

João Maria Lopes, filho de Pedro José Bernardo Lopes e Maria José Lopes, com o numero 8 para a 2.^a reserva.

José de Araujo, filho de Luiz de Araujo e Thereza Maria, com o numero 6 para a 2.^a reserva.

José da Costa, filho de Valerio Francisco da Costa e Rosa Maria da Costa, com o numero 1 para o activo do exercito.

José Malheiro, filho de Manoel Malheiro e Maria Pereira, com o numero 7, para a 2.^a reserva.

Manoel da Costa, filho de Antonio Luiz da Costa e

Maria de Araujo Valente, com o numero 3 para o activo do exercito.

Manoel Pereira, filho de Antonio Pereira e Maria da Silva, com o numero 2 para o serviço activo do exercito.

Valhom (S. Martinho)

Antonio, filho de Joaquim Dias e Lourença Dias, com o numero 2 para a 2.^a reserva.

João José, filho de Antonio Dias e Rosa da Conceição Gonçalves, com o numero 3 para a 2.^a reserva.

Manoel Joaquim, filho de Antonio Fernandes e Anna Maria da Silva, com o numero 1 para o activo do exercito.

Valhom (S. Pedro)

Antonio Joaquim, filho de Francisco Domingues e Carolina de Sousa, com o numero 1 para o serviço activo do exercito ou armada.

Manoel, filho de José Joaquim Pereira e Custodia Maria Pimentel, com o numero 2 para o activo do exercito.

Valdreu

Antonio d'Affonseca, filho de Luiza d'Affonseca, com o numero 6 para a 2.^a reserva.

Antonio Fernandes, filho de Anna Maria Fernandes, com o numero 3 para o activo do exercito.

Antonio Rodrigues, filho de João Rodrigues e Luiza Antunes, com o numero 7 para a 2.^a reserva.

Bento Rodrigues Esteves, filho de Francisco Rodrigues Esteves e Antonia Rodrigues Pereira, com o numero 4 para a 2.^a reserva.

Jeronymo Dias, filho de João Baptista Dias e Maria Joaquina da Lomba, com o numero 1 para o activo do exercito.

João Baptista Gonçalves, filho de Maria José Gonçalves, com o numero 8, para a 2.^a reserva.

Joaquim Antunes, filho de Domingos Antunes e Maria Rosa Martins, com o numero 2 para o activo do exercito.

José Maria Antunes, filho de Domingos José Antunes e Maria José Antunes, com o numero 5 para a 2.^a reserva.

Vallões

Antonio, filho de João Manoel Meyrelles e Francisca Maria de Magalhães, com o numero 3 para a 2.^a reserva.

Francisco, filho de Antonio Luiz Leitão e Maria Luiza Velloso, com o numero 1 para o activo da armada.

Villarinho

David, filho de Francisco Antonio Antunes e Anna da Brito Peixoto e Rocha, com o numero 2 para o serviço activo do exercito.

Villa Verde

Alberto João, filho de Antonio José Soares e Custodia Maria Rodrigues, com o numero 6 para a 2.^a reserva.

Fernando, filho de Geraldo José Lopes Correia e Izabel Maria Rodrigues, com o numero 7 para a 2.^a reserva.

José, filho de Custodio Manoel Coelho e Custodia Maria Esteves, com o numero 1 para o activo do exercito.

José Antonio, filho de José de Souza e Francisca Thereza Gonçalves, com o numero 8 para a 2.^a reserva.

José Joaquim, filho de Francisco Rodrigues Ramos e Joanna de Araujo, com o numero 9 para a 2.^a reserva.

Luiz Maria, filho de Lourenço Fontes e Maria da Purificação, com o numero 5 para a 2.^a reserva.

Manoel, filho de Antonia Maria Ribeiro Coelho, com o numero 2 para o activo do exercito.

Manoel José, filho de Manoel Cerqueira e Maria Gonçalves, com o numero 3, para o serviço activo do exercito.

Manoel de Jesus, filho de Bento Antunes e Anna Maria da Conceição, com o numero 4 para o activo do exercito.

E para constar e mais effectos se mandou publicar este edital. Villa Verde 8 de dezembro de 1901. E eu Avelino do Nascimento Peixoto, secretario interino, o subcrevi.

O administrador do concelho,
Amaro d'Azevedo Araujo e Gama. (1395)

Escriptorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de *ordens menos e sacras* com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 83, 85 e 87—BRAGA.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa

Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias citando Antonio Durães, João da Silva e Antonio José da Silva, solteiros, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Antonio José Durães, morador que foi no lugar do Salgueiral, freguezia de São Martinho de Escariz, d'esta comarca, sem prejuizo do seu andamento.

Villa Verde, 6 de dezembro de 1901.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1393) *Teixeira de Sequeira,*

O escrivão,

Gaspar Emilio Lopes Guimaraes.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 15 de Dezembro corrente, por 12 horas da manhã, na freguezia de Marrancos, d'esta comarca de Villa Verde, em casa do arguido José Joaquim Gualter, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offerecer todos os medicamentos e utensilios constantes do respectivo auto d'apprehensão, avaliados na quantia de 25\$300 rs, no processo de queixa publica que lhe move o Magistrado do Ministerio Publico.

Villa Verde, 7 de dezembro de 1901.

Verifiquei

O juiz de Direito,

1394) *Teixeira de Sequeira.*

O escrivão

Augusto Feio Soares d'Azevedo

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando os herdeiros do credor José Malheiro, da villa e comarca de Ponte do Lima, para deduzirem os seus direitos no inventario orphanologico por obito de Rosa Joaquina Rodrigues, moradora que foi no lugar de Quintella, freguezia de Concieiro, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 15 de novembro de 1901.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1391) *Teixeira de Sequeira*

O escrivão,

Gaspar Emilio Lopes Guimaraes.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario orphanologico a que se procede por obito de Luiza Fernandes, que foi moradora na Praça do Commendador Souza Lima, da villa de Prado, d'esta comarca, correm editos de trinta dias a citar os credores Antonio José Fernandes, da freguezia de São L'aio de Merelim, e Manoel Monteiro, da de Frossos, ambos da comarca de Braga, para deduzirem os seus direitos, no mesmo inventario.

Villa Verde, 30 de novembro de 1901.

Verifiquei

O juiz de Direito,

1392) *Teixeira de Sequeira.*

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Officina typographica de Bernardo A. de Sá Pereira, 1901. —Villa Verde.